

Mapeamento do Processo de Planejamento da Transferência de Tecnologia (PPTT) no âmbito de uma instituição federal de ensino superior

SAMUEL MARTINS DREI (Autor), JUNE MARQUES FERNANDES (DEENP) (Orientador), LUCIANA PAULA REIS (Co-Orientador), YURI LONGHI PEREIRA (Co-Autor)

O processo de transferência de tecnologia é representado pela aquisição, absorção e aplicação de uma tecnologia desenvolvida por uma instituição fornecedora que é transferida para uma instituição receptora. O processo de transferência de propriedade intelectual de uma determinada ideia ou inovação, não é muito claro, preciso ou determinado, tanto sob a perspectiva do mercado (representando as instituições receptoras), quanto sob a perspectiva do meio acadêmico (instituição fornecedora), o que gera duplicidade de interpretação, retrabalho e falta de orientação para os interessados em transferir sua propriedade intelectual. O objetivo geral da pesquisa é descrever o Processo de Planejamento da Transferência de Tecnologia (PPTT) detalhando as fases e suas respectivas atividades e as ferramentas de gestão que contribuem para que a tecnologia desenvolvida no ambiente acadêmico seja transferida para empresas receptoras (beneficiárias da tecnologia). A pesquisa irá envolver um estudo embasado no NITE – Núcleo de Inovação Tecnologia e Empreendedorismo - da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Ela ocorrerá em dois momentos de grande importância: i) o primeiro deles tem como objetivo auxiliar na estruturação de um pictograma do Processo de Planejamento da Transferência de Tecnologia (PPTT), a fim de identificar e descrever diferentes fases que o pesquisador percorre para que sua tecnologia chegue ao mercado por meio das transferências e licenciamentos e ii) o segundo momento com foco no entendimento desse processo à luz dos projetos do Programa de Incentivo à Inovação (PII) da UFOP. Será desenvolvida uma pesquisa qualitativa por meio do estudo de caso, envolvendo observação direta e entrevistas. Como resultados, espera-se, ao final do projeto, estruturar um framework do processo, um pictograma, de forma a deixar os processos atuais mais enxutos, sem perder, é claro, a ideia inicial.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto